

NOSSO LUGAR, NOSSA HISTÓRIA: MEMÓRIAS DA CONSTRUÇÃO DA HORTA COM CRIANÇAS DE 4 ANOS

ISABELA FERNANDES TELES

EMILIA PEIXOTO VIEIRA
(Orientadora)

Ilustração: fotografias tiradas pela pesquisadora e
desenho gerado por ferramenta de IA (OpenAI).





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ –UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO E DOUTORADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

ISABELA FERNANDES TELES
EMILIA PEIXOTO VIEIRA

NOSSO LUGAR, NOSSA HISTÓRIA:
memórias da construção da horta com crianças de 4 anos

ILHÉUS – BAHIA
2025

ISABELA FERNANDES TELES

EMILIA PEIXOTO VIEIRA

NOSSO LUGAR, NOSSA HISTÓRIA:

memórias da construção da horta com crianças de 4 anos

Produto Educacional da pesquisa intitulada Práticas Pedagógicas com crianças de 4 Anos em uma Escola Infantil do Campo no município de Ilhéus/BA, apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais e Gestão Escolar

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Emilia Peixoto Vieira

**ILHÉUS – BAHIA
2025**

T269

Teles, Isabela Fernandes.

Nosso lugar, nossa história: memórias da construção da horta com crianças de 4 anos / Isabela Fernandes Teles, Emília Peixoto Vieira. – Ilhéus, BA: UESC, 2025.

10f.: il.

Produto Educacional da Pesquisa desenvolvido como parte da dissertação intitulada: Práticas pedagógicas com crianças de 4 anos em uma instituição infantil do campo no município de Ilhéus / BA; do Programa de Pós-Graduação do Mestrado e Doutorado Profissional em Educação – PPGE; da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

Inclui referências.

1. Educação infantil. 2. Educação no campo. 3. Pesquisa – Ação. 4. Crianças – Pesquisa. 5. Prática Pedagógica. 6. Política educacional. I. Vieira, Emília Peixoto. II. Título.

CDD 372.21

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
A criança no centro da produção	5
Um cantinho da leitura criado com entusiasmo	6
A horta escolar e o mural da participação	6
Da pesquisa à literatura infantil: as vozes das crianças do campo	7
O livro "NOSSO LUGAR, NOSSA HISTÓRIA": resgatando vivências e fortalecendo laços	7
Amostra do livro <i>Nosso lugar, nossa história</i>: memórias da construção da horta com crianças de 4 anos	8

APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional é resultado tanto da imersão ao campo de estudos quanto das interações, diálogos, trocas e proposições realizadas com crianças de 4 anos de uma instituição infantil do campo, a Escola Municipal de Juerana, no município de Ilhéus/BA. Essas atividades foram desenvolvidas no período de abril a outubro de 2024. A pesquisa teve como objetivo compreender como as crianças dessa faixa etária respondem às práticas pedagógicas e interagem com os espaços escolares nesse contexto de Educação Infantil do Campo.

Este material, embora seja uma das exigências para a obtenção do título de mestre pelo Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação (PPGE/UESC), não se resume a essa formalidade. Com base na metodologia da Pesquisa-Ação, que preza pela devolutiva à comunidade sobre o trabalho realizado coletivamente, o texto reforça os ensinamentos de Thiollent (1998)¹. A pesquisa-ação tem um compromisso político com seus participantes, e a entrega deste material é um momento importante para fortalecer a tomada de decisões e evidenciar os ganhos da pesquisa (Thiollent, 1998, p. 82).

Por se tratar de uma pesquisa-ação com crianças, a preocupação com o produto educacional surgiu desde a proposta inicial do estudo. Isso porque, ao reconhecemos a criança como sujeito de direitos e, neste trabalho, como participante central, tornou-se essencial trazê-las para o foco da produção do material. Por essa razão, a escolha do material a ser confeccionado não poderia ser pré-determinada por nós, pesquisadoras; pelo contrário, deveria ser uma decisão em conjunto com as crianças.

A criança no centro da produção

Durante os diálogos com as crianças de 4 anos, descobrimos, entre os livros de literatura infantil disponíveis na sala de referência, uma obra organizada pela Secretaria de Educação de Ilhéus (SEDUC). Esse livro continha histórias, desenhos e narrativas de crianças do município, sendo uma de cada escola. Naturalmente, interessamo-nos pelo livro e perguntamos às crianças se elas já o tinham visto ou lido. Elas responderam que não, e foi então que Alice, uma das crianças da turma de 4 anos, indagou: “Tia, por que não faz um desse comigo?”. Imediatamente, a maioria das crianças concordou com Alice, exclamando: “É, tia, eu quero!” ou “Sim, tia, seria legal!”. Apenas duas crianças não se manifestaram em relação à produção.

¹ THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

Um cantinho da leitura criado com entusiasmo

Um exemplo marcante dessa interação positiva aconteceu durante a organização do cantinho da leitura. Inicialmente, a professora regente e eu discutimos a necessidade de um espaço mais aconchegante para incentivar a leitura. Juntas, decidimos montar um painel que permitisse uma melhor organização dos livros.

Quando levamos o material pronto para a sala, Catarina, Stefany e Breno reagiram com grande entusiasmo. "Nossa, tia Pati, tá lindo, eu amei!", exclamou um deles. Outro perguntou: "Tia, eu posso levar os livros para casa?". E um terceiro indagou: "A gente vai sentar aqui para ler todo dia, tia?". Explicamos, então, que seria um cantinho de leitura e que, diariamente, a professora leria um livro com a turma.

O painel, que estava ilustrado com animais marinhos, despertou ainda mais o interesse das crianças, que espontaneamente compartilharam suas histórias. Gustavo, de 4 anos, comentou: "Tia, essa semana eu pesquei com meu pai esse peixe aí do cartaz!". Alice também expressou sua empolgação: "Eu achei lindo! Que dia vamos ler esses livros?".

A horta escolar e o mural da participação

Outro momento significativo que exemplifica a interação e o protagonismo das crianças foi a elaboração do mural da horta, no qual registramos a evolução das mudas que elas mesmas plantaram. Durante a montagem, perguntamos o que gostariam de incluir no mural. Foi então que Samuel sugeriu: "Podemos colocar nossas fotos cuidando das plantas, tia?". A turma toda, prontamente, concordou com a ideia.

Assim, montamos um painel coletivo com imagens das crianças regando, colhendo e observando as mudas. Ao lado das fotos, adicionamos pequenas falas que elas registraram, capturando seus pensamentos e sentimentos sobre a experiência. Esse processo colaborativo demonstrou o quanto a participação ativa das crianças no espaço escolar não só fortalece o sentimento de pertencimento, mas também valoriza suas vozes e perspectivas.

Da pesquisa à literatura infantil: as vozes das crianças do campo

A partir da dissertação intitulada “Práticas pedagógicas com crianças de 4 anos em uma escola infantil do campo no município de Ilhéus/BA”, elaboramos a proposta de um livro de literatura infantil. As narrativas desse livro foram inspiradas em toda a vivência com as crianças durante o período da pesquisa de campo, incluindo descrições de cenas anotadas no diário de campo da pesquisadora, que foram associadas às contribuições das crianças nas atividades desenvolvidas.

Essa proposta, juntamente com a sugestão de capa, foi apresentada às crianças, concretizando o trabalho e oferecendo uma devolutiva à comunidade. Vale lembrar que este projeto também visou evidenciar a forma como as políticas públicas educacionais são, por vezes, elaboradas sem considerar a voz ativa das crianças, ignorando seus apontamentos sobre o contexto escolar e suas vivências específicas na Educação Infantil do Campo.

O livro *Nosso lugar, nossa história*: resgatando vivências e fortalecendo laços

Tivemos, portanto, todo o cuidado ao conceber, elaborar e organizar o material intitulado *Nosso lugar, nossa história*: memórias da construção da horta com crianças de 4 anos. Nosso objetivo principal foi evidenciar as vivências das crianças na Educação Infantil do Campo, especificamente na Vila Juerana, em Ilhéus/BA. Como culminância desse trabalho, realizamos uma exposição na escola com a produção das crianças, contribuindo assim para a comunidade ao reafirmar o sentimento de pertencimento e dar visibilidade às infâncias e às crianças do campo.

O livro de literatura infantil está organizado em três temáticas principais, as quais surgiram das vivências das crianças durante o período de observação:

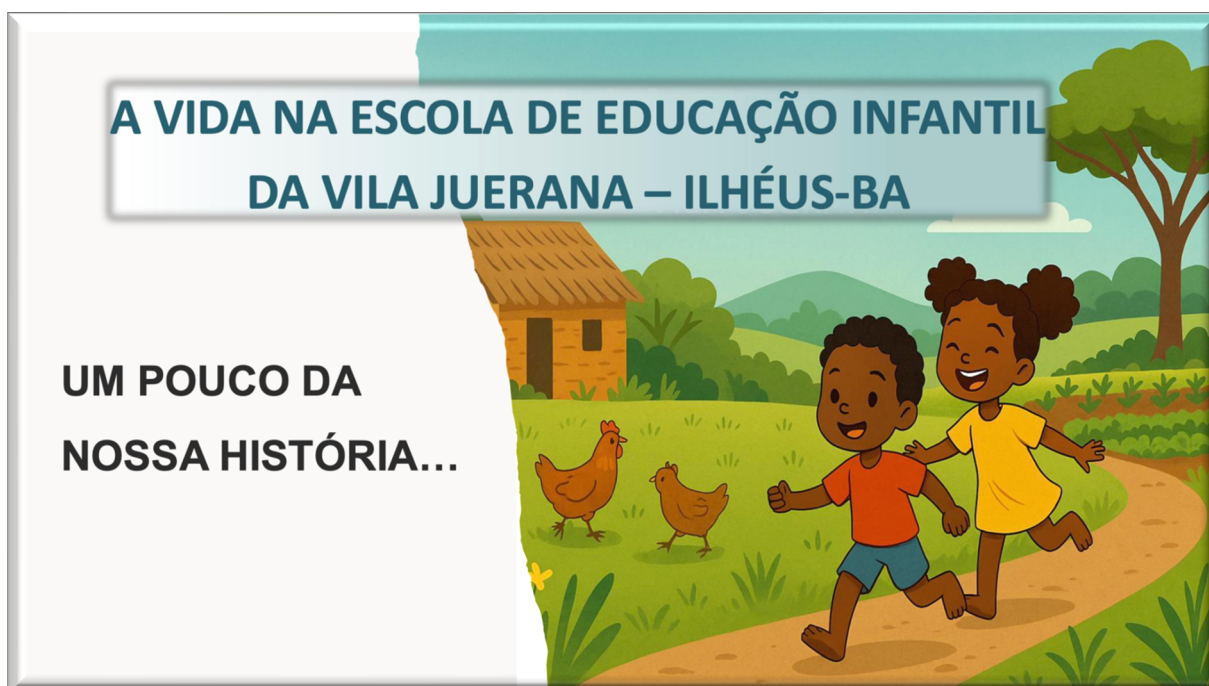
1. Comunidade ribeirinha: reflete o ser vivente na Vila Juerana.
2. Horta: destaca o lema "A gente come o que a gente planta!".
3. O Cantinho da leitura: representa um momento de interação entre as crianças e delas com o mundo da leitura.

Desse modo, o livro buscou valorizar a comunidade da Vila Juerana, narrando brevemente sua história e rememorando alguns momentos da pesquisa. É importante ressaltar que as fotografias das crianças foram centrais na elaboração dessa obra.

Amostra do livro *Nosso lugar, nossa história: memórias da construção da horta com crianças de 4 anos*

A não inclusão da íntegra do livro paradidático *Nosso lugar, nossa história: memórias da construção da horta com crianças de 4 anos*, neste trabalho, justifica-se pela necessidade de preservar o ineditismo da obra, essencial para futuras publicações. A apresentação completa do material em um trabalho acadêmico poderia descaracterizá-lo como inédito, impactando sua aceitação por editoras. Ao optarmos por apresentar apenas uma amostra, garantimos a proteção dos direitos autorais e fomentamos a possibilidade de que as vivências das crianças no campo, relatadas neste livro, alcancem um público mais vasto para além do ambiente universitário, ampliando assim seu impacto social.







VAMOS TE CONTAR UMA COISA... JÁ PAROU PARA PENSAR O QUANTO A **VILA JUERANA** É UM LUGAR LINDO E CHEIO DE ENCANTOS? CAMINHANDO PELA COMUNIDADE, DESCOBRIMOS TANTA COISA....

COMEÇANDO PELA HISTÓRIA DO SEU NOME. VOCÊ SABIA QUE O NOME “**JUERANA**” SURTIU POR CAUSA DE UMA ESPÉCIE VEGETAL DE NOME CIENTÍFICO *PARKIA PENDULA*?

OS INDÍGENAS PATAXÓS DA BAHIA A UTILIZAVAM PARA FAZER ARTESANATO E, HOJE, OS NATIVOS TAMBÉM UTILIZAM ESSA ÁRVORE PARA FAZER O MESMO FIM.



VOCÊ TAMBÉM SABIA QUE A VILA JUERANA TEM UMA CULTURA LOCAL MUITO CONHECIDA PELOS LUGARES AFORA?

NA VILA, EXISTE O GRUPO FOLCLÓRICO CHAMADO “**O REISADO DE VILA JUERANA**”.

ALGUMAS PESSOAS DA COMUNIDADE PERTENCEM A ESSE GRUPO E FAZEM BELÍSSIMAS APRESENTAÇÕES SOBRE O BUMBA MEU BOI.

